SVR será o primeiro sistema do governo federal que exigirá o 2FA, com o objetivo de dar maior segurança ao uso do sistema. Para ativar o 2FA, basta acessar o aplicativo gov.br e, em Segurança da Conta, habilitar a verificação em duas etapas. Depois disso, é só fazer login no SVR.

O Banco Central (BC) implementou melhorias para dar ainda mais segurança aos usuários do Sistema de Valores a Receber (SVR). A partir de agora, o usuário que tem valores a receber acima de R$100 deverá acessar o sistema com duplo fator de autenticação, o 2FA, para solicitar o resgate desses valores (seleção de chave Pix). O acesso ao sistema continua sendo feito diretamente no site do SVRopen_in_new, e, após informar CPF e senha de login, o usuário deverá informar o código para a dupla autenticação obtido no aplicativo gov.br.

“O 2FA é a funcionalidade, ativada pelos usuários, que confere maior segurança aos usuários do sistema: a cada novo login em sistema, o usuário deve digitar o código de verificação informado no aplicativo gov.br. O Banco Central é pioneiro na exigência do duplo fator de autenticação para prestação de serviço, uma vez que nenhum outro sistema do governo federal obriga os usuários a ativarem o 2FA para acionarem funcionalidades”, destaca João Paulo Resende Borges, do Departamento de Atendimento Institucional do BC.

Como vai funcionar?

O acesso ao SVR continua igual, mas, para resgatar valores acima de R$100 (a partir de R$100,01), o usuário deverá ter logado no sistema utilizando o segundo fator de autenticação (é um código gerado no aplicativo gov.br e informado no momento do login no SVR). Se o login já foi feito com o segundo fator, o usuário poderá selecionar sua chave Pix e solicitar o resgate normalmente.

O usuário que não tiver logado com o duplo fator de autenticação e tentar resgatar valor acima de R$100 será orientado a ativar o 2FA ou procurar a instituição para receber o valor. Para ativar o 2FA, basta acessar o aplicativo gov.br e, em Segurança da Conta, habilitar a verificação em duas etapas. Depois disso, é só fazer login no SVR. Saiba mais sobre como ativar o sistema aquiopen_in_new.

Vale destacar que o valor de R$100 deve atingir somente cerca de 10% do total de solicitações diárias no sistema e pode ser ajustado futuramente, se houver necessidade. Além disso, os níveis prata ou ouro continuam sendo requisitos para acesso ao sistema, consulta a informações e resgate de valores.

Para quem tem R$100 ou menos para resgatar, nada muda. O cidadão vai acessar o SVR normalmente e solicitar o resgate, indicar sua chave Pix e não necessitará do segundo fator de autenticação. É necessário, porém, que ele tenha a conta gov.br nível prata ou ouro para saber qual o valor disponível para resgate no SVR e solicitar a transferência. O único site para descobrir isso é o valoresareceber.bcb.gov.bropen_in_new.

Também não haverá mudança para que herdeiros, inventariantes e representantes acessem as informações de valores a receber de pessoas falecidas.

Quando o 2FA está ativado

- Código de acesso é solicitado a cada entrada no SVR e demais serviços do gov.br.
- Usuário pede para gerar o código de acesso no aplicativo gov.br.
- Usuário visualiza o código de acesso para inserir no sistema.
- No sistema, não há nenhum bloqueio para solicitação de devolução (independentemente de valor).
- A solicitação após clicar no botão “Solicitar o valor” permanece igual.

Quando o 2FA não está ativado

- Código de acesso não é solicitado a cada entrada no SVR e demais serviços do gov.br.
- No sistema, o usuário:
    - consegue resgatar valores até R$100 (permanece apenas o requisito de conta gov.br nível prata ou ouro, como é atualmente);
    - não consegue resgatar valores a partir de R$100,01 (recebe mensagem de aviso orientando a ativar o 2FA e fazer novo login ou entrar em contato com a instituição).

Fonte: BCB, em 16.04.2024.